

# BATUÍRA JORNAL

Ano XX - nº 115 - Janeiro / Fevereiro - 2016 - Edição Bimestral

## 52 anos de GEB

### Só motivos para comemorar

Frequentadores e voluntários comemoraram e agradeceram pela casa, que há mais de meio século divulga o Evangelho de Jesus.

págs. 6 e 7



Ronaldo Lopes faz palestra no aniversário do GEB



### ◀ Distribuição de Natal

Organização, empenho e solidariedade: palavras-chave que marcaram a 103ª Distribuição Semestral.

págs. 3, 4 e 5

### COEEM

Forma mais trabalhadores para a área mediúcnica do GEB.

pág. 8

## Editorial

### O trabalho necessário

No editorial anterior dissemos que o repouso é também uma lei, conforme está escrito em *O Livro dos Espíritos*, questão 682. A justificativa para isso, é que o repouso serve para reparar as nossas energias, após uma jornada de trabalho. No entanto, a lei principal que os Espíritos sabiamente destacam é a lei do trabalho.

*O trabalho é lei da Natureza; por isso mesmo é que constitui uma necessidade*, afirmam os Espíritos na questão 675, obra citada. E na questão seguinte, não deixam dúvidas que *toda ocupação útil é trabalho*.

A ocupação útil talvez seja para nos mostrar que nem tudo que fazemos é em conformidade com a lei divina; muito está voltado exclusivamente para atender a interesses pessoais ou de pequenos grupos, em prejuízo do restante da sociedade.

O trabalho profissional é necessário; é ele que nos garante a subsistência, o pão de cada dia, enfim, o bem-estar. Mas, paralelamente temos uma responsabilidade social, pois há uma parcela considerável da população que vive no limite da pobreza, quando

não em absoluta miséria, que precisa do nosso trabalho voluntário.

É para essa parcela que devemos ter um olhar de bondade; trabalhar para minorar suas necessidades, estendendo nossas mãos, a palavra de encorajamento, lutando com denodo pela sua reinserção social. Para isso, temos que seguir as pegadas do Mestre: trabalhar mesmo naqueles dias que *a priori* seriam destinados para o nosso descanso (vide o texto *Lendo o Novo Testamento*).

**Geraldo Ribeiro / editor**

## Lendo o Novo Testamento

### A cura do enfermo no tanque de Bethzatha

*Depois dessas coisas, havia uma festa dos judeus e Jesus subiu para Jerusalém. Há em Jerusalém, perto da Porta das Ovelhas, um tanque... que tem cinco pórticos. Nestes, estava deitada uma multidão de enfermos: cegos, coxos e atrofiados... Estava, ali, um homem que se encontrava enfermo há trinta e oito anos. Jesus, vendo-o deitado e sabendo que estava assim há muito tempo, lhe diz: Queres tornar-te são? Respondeu-lhe o enfermo: Senhor, não tenho uma pessoa que me jogue no tanque, quando a água for agitada; quando estou indo,*

*outro desce antes de mim. Disse-lhe Jesus: Levanta-te, toma o teu catre e anda... E aquele dia era sábado.*

*Assim, diziam os judeus ao que fora curado: É sábado, e não te é lícito tomar o teu catre. Ele lhes respondeu: Aquele que me fez são me disse: Toma o teu catre e anda. Perguntaram-lhe quem é o homem que te disse: Toma teu catre e anda? O que fora curado não sabia quem era, pois, havendo uma turba naquele lugar, Jesus retirou-se. Depois, encontrando-o no templo Jesus lhe disse: **Eis que te tornaste são, não pe-***

**ques mais para que não te suceda algo pior... E, por causa disso, os judeus perseguiam Jesus, que fazia essas coisas no sábado. Ele, porém, lhes respondeu: **O meu Pai trabalha até agora, eu também trabalho.** Por causa disso, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não somente quebrava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se a si mesmo igual a Deus.**

Extraído do livro *O Novo Testamento*, Evangelho de João, Cap. 5, vv. 5:1 a 5:18. Tradução Haroldo Dutra Dias.

## GEB

# Distribuição de Natal emocionada voluntários e assistidos

Organização, empenho e solidariedade: palavras-chave que marcaram a 103ª Distribuição Semestral realizada no dia 13 de dezembro, no Núcleo Assistencial Dona Aninha, em Vila Brasilândia.

Como de costume, o segundo vice-presidente e diretor da Unidade Assistencial Dona Aninha, Luiz Mello, deu boas-vindas aos voluntários.

“Trabalhem com tranquilidade, harmonia e amor no coração”, salientou Mello.

O trabalho, como se sabe, começa seis meses antes com a equipe da visitação, que verifica as necessidades dos assistidos, e com as *fadinhas*, senhoras voluntárias do Espaço Apinagés, que reparam as roupas e os brinquedos a serem doados.

### **Uma grande festa**

Assim que os assistidos entravam no salão, se dirigiam para a palestra, onde ouviam recomendações para a melhora do padrão vibratório e da convivência com o próximo. “Precisamos alimentar bons sentimentos, fazer uma limpeza interior e perdoar as ofensas”, aconselhava Márcia Zaninotti, coordenadora da Orientação Fraternal do GEB, que comentou a importância do passe e da necessidade de cada um ser responsável pela continuidade do tratamento.

Enquanto voluntários e assistidos faziam o circuito para a retirada das doações, era possível perceber a alegria estampada em seus rostos naquela manhã de sol.

A primeira da fila foi Daniele Aparecida de Paula, de 20 anos. Grávida de oito meses de seu segundo filho, havia acabado de fazer o Curso de Orientação Maternal para Gestantes: “Foi ótimo porque o curso ensina muita coisa que nós não sabemos”. Daniele contou que o GEB está presente em sua família há gerações, começando pela avó, que já trabalhou na sopa fraterna. “Essa distribuição é muito importante porque ajuda muito as pessoas que precisam”, completou.

Outra assistida foi Sílvia Cristiane Cavalcante, que ficou viúva em outubro passado. O marido morreu atropelado quando trabalhava na pintura de uma ciclofaixa na zona norte da cidade. “Aqui é a minha

segunda casa. Eu amo aqui. Não tenho nem palavras para agradecer a ajuda de todos”, contou emocionada.



Membro do Conselho de Administração e responsável pelo recolhimento de doações no Ceasa, Jailton da Silva é um animado veterano das distribuições. Para ele, trata-se de uma grande festa e uma reunião de encarnados e desencarnados para que “possamos doar o amor e um pouco de pão material e espiritual aos assistidos”.

Marina Pinheiro Ginjo, diretora da Mocidade Espírita do GEB, foi acompanhada de outros quatro jovens integrantes do grupo. Ela lembrou que a distribuição é uma ferramenta para compreendermos uma das grandes lições do Espiritismo: o auxílio ao próximo.

### **Novas doações, novos voluntários**

Jorge Chrypko, diretor-tesoureiro e assessor em Tecnologia da Informação, avaliou que, apesar das dificuldades na economia do País, o Grupo Espírita Batuíra recebeu novos alimentos e produtos para a distribuição, como biscoito, sardinha enlatada, milho, panettone e condicionador de cabelos: “Isso melhora um pouco a condição dos assistidos em momentos de crise e mostra que os nossos doadores estão sensibilizados e, mais um vez, responderam aos chamados da ▶

# BATUÍRA JORNAL

casa de pedra de Batuira”, relembrando uma frase sempre dita pelo presidente do Conselho de Administração, Douglas Bellini.

Segundo Chrypko, as duas últimas distribuições foram destacadamente mais rápidas por conta de uma maior organização dos alimentos na despensa por parte dos trabalhadores de Vila Brasilândia, evitando o “vai e vem” dos produtos.

Muitas pessoas participaram pela primeira do trabalho, caso de Úrsula Fernanda de Oliveira. “É muito linda e emocionante essa fraternidade. Agora, muitas famílias vão poder passar o Natal mais felizes”, ressaltou Úrsula, voluntária que participou do empacotamento, no sábado e da distribuição do domingo.

Raquel Miranda também foi pela primeira vez na distribuição, e ficou nas atividades de pintura e desenho com as crianças enquanto os adultos retiravam as doações. “É muito boa a energia dos pequenos. Isso também acaba recarregando as nossas energias”.

## Novas frentes de trabalho

De acordo com o presidente da diretoria executiva, Ronaldo Lopes, foi a primeira distribuição que efetivamente refletiu o novo modelo de organização implantado pelo GEB nesta gestão.

Lopes explica que, além dos 12 diretores estatutários, o novo modelo instituiu 10 diretores-adjuntos e 40 assessores, cuja maior preocupação é a sucessão. Assim, a diretoria passa a ter “braços” maiores para coordenar os 52 departamentos do GEB.

“Essa distribuição é como um líquido mágico que realiza a integração entre essa nova diretoria. Pessoas novas trazem um novo olhar, permitindo otimizar a logística e o fluxo do trabalho. Dessa forma, planejamos a sucessão pelos próximos 10 anos, garantindo o futuro da entidade”, destacou Lopes.

Após a prece de encerramento feita pelo primeiro vice-presidente e diretor da Unidade Doutrinária Spartaco Ghilardi, Geraldo Ribeiro, Luiz Mello falou da alegria de ver novos rostos, referindo-se ao meninos do grupo Brasa.

Mello ainda afirmou que essa foi uma das distribuições mais bonitas, que contou com um bom comparecimento de voluntários dedicados, organização e boa vontade. “As pessoas vão levar as energias emitidas pelos benfeitores espirituais, que são os grandes responsáveis por esse trabalho”, finalizou emocionado.

**Talita Caetano**



## Balanço da 103ª Distribuição Semestral:

### Emoção com os meninos da Brasilândia

Ao final da Distribuição, os voluntários se emocionaram com as músicas tocadas ao piano, e a apresentação do grupo Brasa, meninos da Brasilândia.

Três turmas – alunos de 2014 e do primeiro e segundo semestres de 2015 – cantaram e encantaram o público presente com músicas do repertório brasileiro.

Luiz Carlos Félix, coordenador do Brasa, em discurso emocionado, explicou que o projeto é baseado em três pilares - arte, filosofia e educação. São ofereci-

das oficinas de violão, teatro, dança e artes plásticas e novas plataformas de fotografia, literatura e estudos estão nos planos futuros do grupo.

“Há muito ainda a ser feito. Quero agradecer pela confiança da casa e da diretoria, que têm nos dado todo o suporte, e pela energia e vibração de todos”, completou Félix.

“Essa apresentação encheu os nossos olhos. Trata-se de uma semente que germinou”, destacou Ronaldo Lopes.

### Ajuda sempre bem-vinda

No esforço de conseguir o maior número de doações possível para atender aos assistidos de Vila Brasilândia, a equipe de captação de recursos do Grupo Espírita Batuíra contou com uma parceria importante. Alimentos foram doados à casa em troca do ingresso para a apresentação do curso de ballet do clube Palmeiras, em dezembro passado.

Segundo o diretor-adjunto do departamento de captação de recursos, Francisco Colloca, a parce-

ria já foi bem-sucedida também em anos anteriores, mas em 2015 teve uma novidade:

“Nós levamos o carro do GEB e recebemos pessoalmente as doações, assim o público viu claramente qual instituição seria beneficiada. Isso aumenta a credibilidade.”

Nosso especial agradecimento à diretora do curso de Ballet Andréa Amaral pela importante ajuda.

#### Foram arrecadados:

Leite em pó.....	25 pacotes.....	41 latas.....	24 litros
Farinha de trigo.....			12 sacos
Polvilho.....			2 sacos
Macarrão.....			468 pacotes
Óleo.....			153 litros
Feijão.....			27 pacotes
Arroz.....			33 pacotes
Açúcar.....			34 pacotes



Francisco Colloca, do departamento de captação de recursos e Sidney Junior, diretor-adjunto de Promoção Social.

Cultura e Arte

DIA 04/12  
ÀS 20H30

NO GINÁSIO  
DE ESPORTES

ENTRADA:  
1 LATA DE LEITE EM PÓ,  
1 PACOTE DE MACARRÃO  
OU 1L DE ÓLEO.

ESPECTÁCULO DE DANÇA  
*As Fábulas Contadas*

# GEB celebra 52 anos de fundação

Preces, palestra, música ao piano, salão cheio e bolo. Não faltou nada na comemoração dos 52 anos do Grupo Espírita Batuíra. E foram duas celebrações. Uma na sexta-feira, dia 15 de janeiro - data da criação da casa, em 1964 -, com palestra do 1º vice-presidente e diretor doutrinário Geraldo Ribeiro, e a outra no domingo, dia 17, dada pelo presidente do GEB, Ronaldo Lopes.

Geraldo relembrou detalhes da história, sobre como as pedras foram se juntando para a construção desta casa de amor e trabalho, que antes mesmo de ser erguida na Terra, já existia na espiritualidade algumas décadas antes. Em mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em 1955, na cidade de Pedro Leopoldo (MG), doutor Bezerra de Menezes se dirige a Spartaco: *"Seu Espírito não estaria colocado, sem razão de ser, no campo das responsabilidades que agora lhe enriquecem a vida"*.

- Era a primeira das muitas comunicações da espiritualidade lembrando a Spartaco os compromissos



Primeira diretoria (parcial):  
Carolina Sabag, Zita Ghilardi,  
Djalma de Deus Silva,  
Savério Latorre, Laércio Tóffoli,  
Reynaldo Kuntz, Antonio de Bello  
Filho, Lygia Taranto,  
Ana Garcia, Spartaco Ghilardi  
e Apolo Oliva Filho

assumidos na fundação de novo grupo que deveria ser endereço de estudo e trabalho, explica Geraldo. Cinco anos depois, já na cidade de Uberaba (MG), recordou outra comunicação do doutor Bezerra através de Chico Xavier reiterando: *"Tudo caminha para que nossa família espiritual decida pela formação de um lar próprio..."*.

Finalmente em 31 janeiro de 1964, nossa casa foi fundada, mas ainda sem nome. Spartaco aguardava orientação, e ela veio. Mais uma vez, Bezerra de Menezes nos assistiu e trouxe mais do que informação! Estabeleceu o elo carinhoso e eterno com Antonio Gonçalves da Silva, o Batuíra, (1839-1909), que aceitou ser o patrono da casa, que o próprio Bezerra na mensagem indicou, deveria se chamar Grupo Espírita Batuíra.

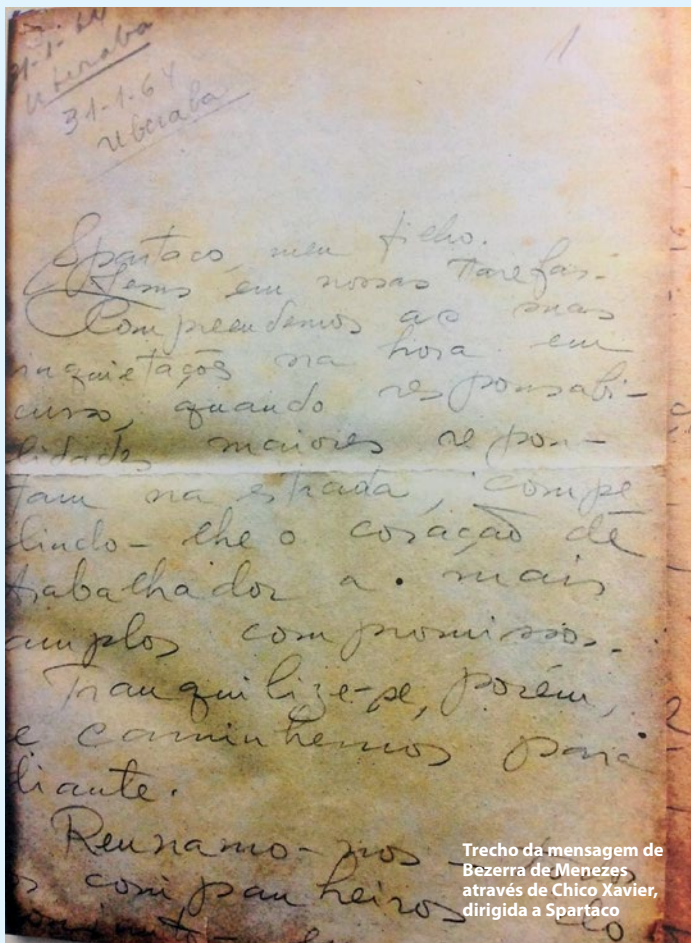
### Quarteto Fantástico

Bezerra de Menezes, Batuíra, Chico Xavier e Spartaco. Está aí o que Ronaldo Lopes, bem-humorado, chamou de o Quarteto Fantástico.

O atual presidente da casa lembrou os pioneiros, com Spartaco e a esposa, dona Zita Ghilardi, à frente de outras 60 pessoas que assinaram a ata de fundação e encararam o desafio de fazer do Grupo Espírita Batuíra um farol, onde o Evangelho de Jesus é divulgado diariamente.

Ronaldo falou da importância das casas espíritas em todo o Brasil, nascidas na inspiração da Casa do Caminho, onde os discípulos se reuniram, em Jerusalém, após a morte de Jesus para o atendimento aos necessitados e a divulgação dos ensinamentos do Mestre.

- As casas espíritas, assim como também obras beneficentes ligadas a outras religiões, cumprem um papel fundamental num país, onde a maioria da população ►



Trecho da mensagem de  
Bezerra de Menezes  
através de Chico Xavier,  
dirigida a Spartaco

foto: Simone Queiroz



Oneide Rosa distribuiu bolo feito na nossa padaria-escolar de Vila Brasilândia

não tem as necessidades atendidas pelos governos e nem acesso aos recursos que promovam seu desenvolvimento.

## Números em nome do amor

Números refletem bem a importância e a grandiosidade do trabalho desenvolvido na casa. Tanto Geraldo Ribeiro quanto Ronaldo Lopes citaram vários em suas palestras. Somos ao todo 600 voluntários, divididos em várias ativida-

des doutrinárias, assistenciais e administrativas.

Nestes 52 anos, foram dados cerca de 4 milhões de passes, servidos 7,5 milhões de pratos de sopa, 15.800 alunas participaram do curso de gestantes. São realizados por ano cerca de 900 palestras. Em pouco mais de meio século, 35 mil famílias foram beneficiadas nas Distribuições, alcançando um universo de 175 mil pessoas. E ainda temos o Lar Transitório, fundado há 14 anos, que prestou atendimento a cerca de 1200 pacientes até hoje.

- O dever de continuar todo este trabalho é a parte mais importante. Por isso o aniversário não é apenas para lembrarmos o nosso passado, mas pensarmos no nosso futuro e nas responsabilidades que temos pela frente- convidou Ronaldo.

Ele adiantou à plateia que estão em curso os trabalhos para inauguração possivelmente em maio do Memorial Spartaco Ghilardi, que reunirá na unidade Apinagés, livros e objetos que pertenceram ao fundador do GEB e que ajudam a contar a trajetória do médium e da própria casa.

foto: Simone Queiroz



Teresinha Noce emocionou a plateia ao piano.

Ronaldo finalizou lembrando mais uma vez a mensagem transmitida por doutor Bezerra a Chico Xavier, em janeiro de 1964. A íntegra está no livro **GEB: 50 anos de mais Luz**. Dirigida a Spartaco, cinco décadas depois, a mensagem é absolutamente atual, e fala também a cada um de nós, frequentadores e trabalhadores do Grupo Espírita Batuíra. Acompanhe aqui alguns trechos:

***"Dividir os serviços para que as atividades não se concentrem demasiado em sua mente é um imperativo a que não podemos fugir....***

***Abramos os corações a todos os nossos irmãos de tarefa. Forçoso é que saibam que a obra espera e solicita esforço máximo de cada um de nós...***

***Meu filho, diga aos nossos amigos do Grupo, de nossas esperanças e alegrias, aguardando mais segurança e mais facilidade para o avanço de nossa bandeira de fraternidade – o serviço espírita-cristão que nos foi conferido – e repita a todos eles que estamos todos nós, juntos na mesma luta, na mesma edificação, convencidos de que Jesus nos sustentará hoje e sempre."***

**Simone Queiroz**



foto: Simone Queiroz

Douglas Bellini, André Luís Montagnini (filho de Mario Ithamar Montagnini, um dos fundadores do GEB) e Geraldo Ribeiro

## GEB forma mais uma turma do COEEM

Alunos de diferentes idades preencheram os salões do GEB ávidos por aprendizado e descoberta sobre a mediunidade. Era fevereiro de 2014. Dois anos depois, monitores e esses mesmos estudantes, unidos pelos laços da doutrina e da amizade, finalizaram o programa de estudos do COEEM – Centro de Orientação, Estudo e Educação Mediúnica. O encerramento foi no dia 03 de dezembro, na unidade Spartaco Ghillardi, e no dia 05 de dezembro, na Vila Brasilândia.

Claudio Luiz de Florio, coordenador do COEEM, lembra que o objetivo do curso é passar aos participantes conceitos da mediunidade à luz da Doutrina Espírita, codificada por Alan Kardec:

“Temos que saber a base para termos segurança e entender adequadamente que a evolução não dá saltos, mas é permanente e contínua, segundo nos indica o Livro dos Médiuns”.

Durante o encerramento, Florio fez uma retrospectiva dos 38 anos de existência do curso. “Já formamos cerca de três mil pessoas e acabamos de completar o 19º COEEM. Agora, vocês também fazem parte dessa história”.

Moema Melani, também responsável pela organização do curso, lembrou-se da palestra de Heloisa Pires ocorrida semanas antes, cujo tema abordava o despertar do espírito. “Entendemos o COEEM como um despertar para algo acima do que é esperado por nós”, associou.

Na oportunidade, os alunos das nove salas prepararam vídeos e apresentações musicais e interativas a fim de exprimir a gratidão pelo aprendizado durante os encontros do COEEM. Os monitores também elaboraram apresentações musicais que encantaram os alunos presentes.

### Monitores

“Agradeço pela oportunidade de trabalho, estudo, crescimento e aperfeiçoamento que temos por meio do COEEM”, ressalta Meire Elias, monitora do curso dado na sede em Perdizes.

Marcos Longarço, também monitor na mesma unidade, reconhece o papel importante que o COEEM desenvolve na vida de cada aprendiz:

“Ensina a teoria, mas o importante é o sentimento que despertamos”.

Tania Cavalcanti, monitora na unidade Vila Brasilândia, afirma que o COEEM auxilia na descoberta dos talentos, no autoconhecimento e na busca pelo equilíbrio individual. “Entregamos a semente aos alunos para que cada um identifique a sua tarefa”, completa.

### Alunos

Para Thiago Zaninotti, essa foi uma jornada de transformação e reforma íntima. “Quando começamos, nós achamos que vamos aprender sobre a mediunidade, mas acabamos aprendendo mais sobre nós mesmos”, salienta.

Jailton Guimarães acredita que o COEEM demonstra a importância da vida em grupo e do exercício da caridade.

“Cada oportunidade me remete à Parábola dos Talentos e tudo o que aprendemos é uma lição cujo resultado nos será cobrado futuramente”, avalia.

Wilson Câmara atribui ao curso uma mudança de vida:

“O COEEM tem me ajudado muito e o trabalho que faremos daqui para frente será espetacular”

A jovem Luiza Lopes, que cresceu no GEB e já passou pelos cursos de Evangelização Infantil e Básico, diz que o COEEM ajudou a dominar os seus medos.

“Agora, consigo me controlar e me equilibrar.”

Para Madalena Leite, o curso abriu novas possibilidades:

“Eu estava em um quarto escuro à procura de uma porta. O COEEM foi essa porta que me apareceu e se abriu”.

Ao final das aulas, os monitores entregaram aos alunos e futuros voluntários as cartas de encaminhamento para os trabalhos mediúnicos e assistenciais do GEB. Dirigindo-se aos alunos, Claudio de Florio concluiu:

“Sentimos que o grupo de vocês sempre esteve entrosado e teve uma energia fantástica. Agora, abrimos a porta para que vocês continuem nesta casa e que nos encontremos em outros trabalhos”.

**Talita Caetano**

### EXPEDIENTE

Um órgão do **Grupo Espírita Batuíra**

site: [www.geb.org.br](http://www.geb.org.br)  
E-mail: [geb.batuirra@terra.com.br](mailto:geb.batuirra@terra.com.br)

**NÚCLEO DOUTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI**  
Rua Caiubi, 1306 – Perdizes  
05010-000 – São Paulo – SP

**NÚCLEO ASSISTENCIAL DONA ANINHA**  
R. Jorge Pires Ramalho, 34/70  
V. Brasilândia - 02848-190 – São Paulo - SP

**LAR TRANSITÓRIO BATUÍRA**  
Rua Maria José, 311 / 313 – Bela Vista  
01324-010 – São Paulo – SP

**ESPAÇO APINAGÉS**  
Rua Apinagés, 591 – Perdizes  
05017-000 – São Paulo – SP

**Conselho de Administração**  
Pres.: Douglas Musset Bellini  
Membros:  
Iraci Maria Padrão Branchini  
Jailton da Silva  
Marco Antonio Pereira dos Santos  
Nabor Bernardes Ferreira  
Ricardo Bernardes Ferreira  
Ricardo Silva Pastor

**Conselho Fiscal**  
Pres.: Walter Silva  
Membros:  
Almir Polycarpo  
Robson Ferreira  
Suplentes:  
Fernando Pessoa Santim  
Roberto Garcia Filho  
Tathiana Ghenis Viana.

**Diretoria Executiva**  
Pres.: Ronaldo Martins Lopes  
1º Vice-Pres.: Geraldo R. da Silva  
2º Vice-Pres.: Luiz Garcia de Mello  
1º Secr.: Oneide Rosa Mille  
2º Secr.: Ronaldo Fillett Fernandes  
1º Tes.: Cláudio Luiz de Florio  
2º Tes.: Savério Latorre  
3º Tes.: Jorge Chrypko  
Diretor Jurídico: Tufi Jubran  
Diretor Ass. à Saúde: Eduardo Barato  
Diretora da Creche/CEI: Sonia Judite Lopes  
Comunicação: J.C. Zaninotti

**Diretor responsável**  
Geraldo Ribeiro da Silva  
[ribeiro.geraldo@terra.com.br](mailto:ribeiro.geraldo@terra.com.br)

**Jornalista responsável**  
Rita de Cássia Cirne - MTB 11941  
[ritacirne@hotmail.com](mailto:ritacirne@hotmail.com)

**Colaboraram nesta edição**  
Geraldo Ribeiro  
Talita Caetano  
Simone Queiroz

**Revisão**  
Iraci Maria Padrão Branchini

**Editoração**  
Ezequias Tomé da Silva

**Produção Gráfica**  
Video Spirite

**Impressão**  
Gráfica AGM – Tiragem 800 exemplares  
Fone: (11) 3208-2170

**BATUÍRA JORNAL** é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte. O Batuíra Jornal está redigido em conformidade com o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.